

Prospecção de material vitícola mutante no nordeste rio-grandense mediante melhoramento participativo

Fabrini Zago¹, Luís Carlos Diel Rupp², Leonardo Cury da Silva³, Jefferson Gonçalves Acunha³, Rafael Spisla⁴

¹ Bolsista. Discente do curso superior de Agronomia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

² Orientador. Docente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

³ Docente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

⁴ Discente do curso superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Apesar de haver alguns exemplos bem-sucedidos do aproveitamento de mutações somáticas espontâneas no melhoramento genético da videira tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, nota-se que o potencial de exploração deste tipo de geração de variabilidade genética ainda vem sendo pouco aproveitado, considerando-se algumas das suas vantagens, como no caso da economia de tempo e recursos para o lançamento de novas cultivares (variedades) que beneficiem os produtores locais. Desta forma, este projeto tem como principal objetivo a obtenção e o registro, a médio e a longo prazos, de novos genótipos superiores de videira. Devido à dormência fisiológica das videiras, na região da serra no Nordeste Riograndense, as atividades práticas somente serão executadas a partir dos meses de setembro / outubro de 2018. No entanto, em reuniões de planejamento, já ficaram definidos os seguintes pontos: (i) o eixo de prospecção será o município de Bento Gonçalves; (ii) o contato com os viticultores voluntários se fará preferencialmente mediante os técnicos (Engenheiros Agrônomos, Enólogos e Técnicos de nível médio) das Cooperativas e da Emater regional; e (iii) os participantes que se voluntariarem a prospectar materiais promissores serão instruídos através de um questionário simplificado, cuja aplicação prática lhes será apresentada em reuniões a serem agendadas. Portanto, a partir do treinamento de grupos voluntários que possam auxiliar os pesquisadores na prospecção de possíveis mutações de interesse agrônomo e agroalimentar a campo, este projeto de melhoramento participativo buscará identificar e avaliar materiais mutantes dos clones atualmente plantados e adaptados, os quais poderiam corresponder a (novos) genótipos superiores. A metodologia a ser utilizada para a comprovação da distinguibilidade entre os materiais originais e aqueles que possivelmente apresentem mutações de interesse agroalimentar será baseada em descrições ampelográficas (descritores morfofisiológicos mínimos), prevendo-se também a utilização de marcadores moleculares. Os primeiros resultados concretos, devido à questão da dormência fisiológica (supramencionada), são esperados para o período compreendido entre os meses de outubro de 2018 a março de 2019. No entanto, a produção do questionário simplificado, acima citado, já poderia ser considerado como um resultado preliminar e fundamental a este projeto.

Palavras-chave: melhoramento da videira; seleção clonal; *Vitis* spp.